

INSUSTENTABILIDADE DO CONSUMO EXCESSIVO DE CARNE



SOCIAL

- 20% maior risco de cancro colorectal para consumidores de elevadas quantidades de carne processada, comparando com consumidores de baixas quantidades.
- 34 000 mortes por cancro/ano devido a elevado consumo de carne processada; 50 000 mortes/ano devido a elevado consumo de carne vermelha.
- Se o cultivo agrícola de alimento para ração animal (e outros recursos) fosse direccionado para o consumo humano, estariam disponíveis mais 70% das calorias que dariam para alimentar mais 4 biliões de pessoas.
- Se o uso de antibióticos na agropecuária fosse controlado, isso reduziria a prevalência de resistência aos antibióticos em humanos em cerca de 24%.



AMBIENTAL



- A conversão de habitats naturais para a produção de gado é a principal causa de desflorestação e perda de biodiversidade.
- A agropecuária é responsável por um terço da quantidade de fósforo e nitrogénio na água, 55% da erosão, metade do uso de antibióticos e 37% do uso de pesticidas.
- Os produtos de origem animal geram 56% dos gases com efeito de estufa de toda a indústria alimentar.



ECONÓMICA

- Em 2020 o consumo excessivo de carne vermelha e carne processada pode custar 219 biliões de libras à economia global em gastos relacionados com a saúde. o equivalente a 0,3% do PIB global.
- Se fossem seguidas as directrizes de nutrição, seriam produzidos 234 biliões USD/ano em benefícios ambientais, e seriam poupados 735 biliões USD/ano em gastos com a saúde; estes valores aumentam quanto maior o consumo de produtos de origem vegetal e menor o consumo de produtos animais.

COMO REDUZIR O CONSUMO EXCESSIVO DE CARNE

ELIMINAR A ESCOLHA

Dias sem carne nas cantinas

Dias vegetarianos nas escolas finlandesas resultaram em 18% de redução no consumo de comida na cantina mas não houve diferença em relação às escolhas alimentares e ao desperdício alimentar comparando com controlos.

RESTRINGIR A ESCOLHA

Substituições

Substituir carne de vaca por feijão nos EUA poderá libertar 42% dos terrenos agrícolas e reduzir a emissão de gases com efeito de estufa em 334 milhões de toneladas, atingindo 75% da redução pretendida para 2020.

(DES)INCENTIVOS FISCAIS

Alteração dos impostos e preços

Um imposto dinamarquês sobre a gordura saturada reduziu o consumo de carne de vaca com alto teor de gordura (embora com um aumento no consumo de carne de vaca de baixo teor de gordura).

MUDAR PADRÕES

Disponibilização e visibilidade dos menus

Devido a alterações na disponibilização das refeições vegetarianas, a sua compra aumentou 6% o que contribuiu para a redução das emissões de carbono em 5%.

FORNECER SERVIÇOS

Aulas de cozinha

Um programa de culinária de 6 semanas nos EUA contribuiu para o aumento do consumo de fruta e vegetais, e para a redução do consumo de carne e snacks pouco saudáveis.

FORNECER INFORMAÇÃO

Aconselhamento sobre alimentação saudável

Uma revisão sistemática de intervenções realizadas para reduzir o consumo de carne concluiu que o aconselhamento sobre estilo de vida saudável foi associado a uma redução no consumo de carne.

